

NO NINHO DOS SABIÁS

Hoje era o dia que a Mamãe e o Papai Sabiá há muito esperavam. Mamãe Sabiá havia encontrado o lugar perfeito para começarem um novo lar, no seio de um parque bem arborizado, nos galhos de um alto e frondoso carvalho. Papai Sabiá havia trabalhado duro procurando comida para sua esposa. E agora, os quatro ovinhos azulados que Mamãe Sabiá havia cuidado com tanto carinho estavam se rompendo!

Mamãe e Papai Sabiá chamaram seus filhotes de Tico, Teco, Quica e Vivi.



Eles estavam orgulhosos da sua família, e os filhotes amavam muito seus pais. Contudo, eles muitas vezes disputavam entre si quem ia ficar com os melhores pedaços de comida que o pais traziam para o ninho, e nunca lembravam de dizer “por favor” e “obrigado” para os pais, que trabalhavam duro para achar comida para todos eles.

--Papai, o senhor podia me trazer uma minhoca bem grande, gorda e suculenta? – pediu Tico.

--Farei todo o possível, Tico, mas as minhocas vivem debaixo da terra e não são assim tão fáceis de encontrar.

--Eu não gosto de minhocas! – disse Vivi. -- São muito compridas e se contorcem todas. Mamãe, a senhora poderia nos trazer gafanhotos?

--Que nojo! – exclamou Quica. Prefiro amoras docinhas.



Eu não gosto de minhocas! São muito compridas e se contorcem todas.

Prefiro amoras docinhas.

--Meus queridos filhotes, vocês precisam lembrar de pedir as coisas com educação e aprender a comer o que tiver e ficarem agradecidos -- lembrou Mamãe Sabiá à sua ninhada faminta.

Mas os quatro passarinhos continuaram com seus pedidos.

--Sabem o que eu gostaria mesmo? -- disse Teco. Um besouro bem gostoso.

--Papai, tive uma ideia! -- disse Tico -- Se o senhor pegar tudo que queremos, todo mundo vai ficar feliz!

--Ai querido, o que vamos fazer? -- sussurrou a Mamãe para o Papai.

--Talvez desta vez possamos procurar juntos, e veremos o que conseguimos encontrar como equipe -- respondeu o Papai Sabiá.

Ele logo avistou uma grande minhoca rastejando pela grama. Conseguiu pegá-la e ambos voltaram para o ninho.



Esta minhoca é
minha!



--E se eles não conseguirem encontrar nenhum besouro? – perguntou Teco preocupado
– Eu estou com fome!

--Eu também – anunciou Quica. Por favor, não podemos comer um pedacinho?

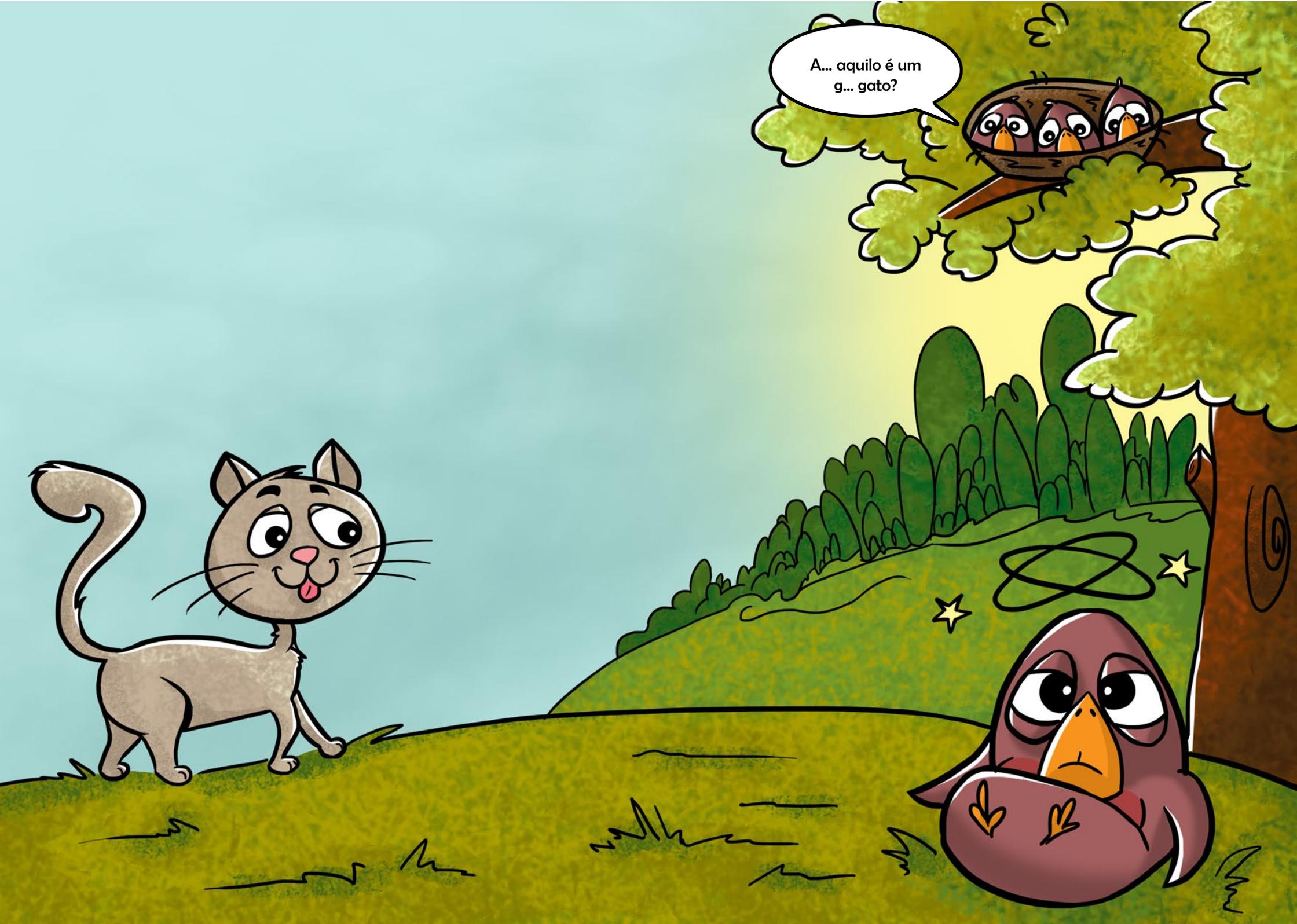
--De jeito nenhum. Esta minhoca é minha, e eu vou comê-la sozinho!

Vivi, Quica e Teco não iam desistir assim tão facilmente, e começaram a puxar a minhoca por uma das pontas. Mas Tico não soltava a outra ponta. Achando que iria facilitar arrancar a minhoca dos irmãos, Tico subiu na beirada do ninho, segurando firmemente a minhoca com o bico.

--Desça daí, Tico! – gritou Quica. – Aí em cima é muito perigoso!

Mas Tico ignorou-a e puxou com toda a força... caindo da beirada do ninho. Foi uma queda e tanto, e caiu com um baque numa moita de grama macia.





A... aquilo é um
g... gato?

De repente, apareceu um senhor de idade.
--O que você encontrou Tobi – perguntou o senhor de idade, aproximando-se do lugar onde o gato se encontrava. Foi então que viu o pequeno Tico, abanando as asas, esforçando-se em vão para voar. O senhor adorava passarinhos, e havia lido na Bíblia que nem um pardal cai por terra sem que Jesus saiba.¹

--Você parece bem saudável e esperto – disse para Tico, enquanto se ajoelhava, e usou seu lenço para pegá-lo. – O seu ninho fica por aqui?

Ele então ouviu um piado. Quica estava muito preocupada com Tico.

--Pronto, rapazinho – disse o homem, colocando-o de volta no ninho.

Depois de se certificar que Tico estava bem, o homem continuou a sua caminhada.



¹Mateus 10:29

De volta com seus irmãos, Tico disse humildemente para eles:

--Foi burrice minha fazer um escândalo tão grande por causa de uma minhoca.

--Estamos felizes de você estar de volta – disseram os irmãos.

--Vou me esforçar para ser amável com todo o mundo.

--Nós também – concordou Teco.

Para alegria dos passarinhos, ainda tinham uma minhoca bem grande para comer, a qual dividiram entre si. Quando a Mamãe e o Papai Sabiá voltaram, ficaram felizes de vê-los demonstrando consideração uns pelos outros. E quando os filhotes de Sabiá viram toda a comida gostosa que os pais haviam trazido, não esqueceram de dizer um “Muito obrigado!” de todo o coração!

